

---

# Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2020.1902.ed>

Elaborar um texto que adequadamente represente a produção de um grupo de pesquisadores, discentes e docentes na área da Psicologia, não é tarefa simples, tanto pela diversidade teórico-técnica da área, como pela variabilidade de métodos e objetos estudados. Para o desafio deste editorial, será necessário recorrer ao histórico de desenvolvimento desse Número Especial da Revista Avaliação Psicológica.

Ao exercer a função de coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), elaboramos projeto de cooperação acadêmica com os Programas de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande (MS), e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), em Goiânia (GO). Desta parceria resultou na aprovação de um plano de trabalho vinculado ao Projeto Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da CAPES (Edital nº 071/2013 – Procad 2013, vigência 2015–2020), pautado no estudo intitulado: “*Identidade e vulnerabilidade humana em contextos da Região Centro-Oeste do Brasil*” (Processo PROCAD/CAPES No. 88887.124148/2014-00). Envolve, portanto, um grande esforço coletivo na direção de pesquisas no campo da vulnerabilidade das pessoas e de suas subjetividades, em diferentes possibilidades de atuação profissional da Psicologia.

Este amplo projeto PROCAD objetivou avaliar sentidos e significados atribuídos à vulnerabilidade, violência e vitimização em três diferentes contextos da Região Centro-Oeste do Brasil. Resultou neste número especial da Revista Avaliação Psicológica e também em livro, propositalmente publicado com o mesmo título do projeto “*Identidade e Vulnerabilidade Humana em Diferentes Contextos da região Centro-Oeste do Brasil*” (Pasian, Silva, Corradi-Webster, Sticca, Zanini & Grubits, 2020, ISBN: 978-85-444-3955-5, Editora CRV).

Os trabalhos conduzidos pelo grupo de Campo Grande (MS) abordaram conflitos enfrentados pelas comunidades indígenas e a população de um modo geral, com ênfase no contexto jurídico. Conseguem, desse modo, além de formar pesquisadores, contribuir para a compreensão da realidade local e promover reflexões subsidiadoras de ações entre os profissionais envolvidos no projeto.

Em conjunto, os dados obtidos com a pesquisa em Goiânia (Goiás) revelaram um cenário bastante preocupante: crianças e adolescentes daquela cidade sinalizaram vivenciar situações de vulnerabilidade, com impacto de suas experiências com a violência repercutindo em sua saúde geral. Os adolescentes polivítimas apresentaram indicadores de saúde mental significativamente mais reduzidos que seus colegas, sinalizando também maior comprometimento do desempenho escolar. Foi possível identificar algumas variáveis que poderiam servir de fatores de proteção e de risco para a vivência de múltiplas violências.

As investigações desenvolvidas em parceria com os pesquisadores da USP de Ribeirão Preto permitiram dar visibilidade a diversas situações de vulnerabilidade vivenciadas em diferentes etapas do desenvolvimento e seus efeitos lesivos no cotidiano. Também houve preocupação em fundamentar procedimentos avaliativos, ilustrando estratégias técnicas para examinar variáveis psicológicas complexas.

Os achados estão discutidos em trabalhos acadêmicos realizados pelos alunos e professores envolvidos no projeto, vinculados à conclusão de seus respectivos trabalhos nos programas de pós-graduação, onde colaboraram, na maioria dos casos, orientadores da Psicologia das três instituições universitárias: USP/RP, UCDB e PUC-GO. Este Número Especial da Revista Avaliação Psicológica apresenta, desta forma, um breve panorama destes estudos desenvolvidos em parcerias institucionais, de modo a favorecer o objetivo de formação qualificada de pessoal para a pesquisa e a docência em Psicologia, fortalecendo atividades realizadas na região centro-oeste do Brasil em seu intercâmbio com a USP/RP.

Os dois primeiros trabalhos deste número especial buscaram estudar e apresentar evidências empíricas atualizadas sobre instrumentos de avaliação psicológica voltados a avaliação de adolescentes autores de atos infracionais (primeiro manuscrito) e adultos autores de violência sexual contra crianças e adolescentes (segundo manuscrito). A temática do consumo de drogas em sua relação com recursos de apoio social e a avaliação do bem-estar em adultos está focalizada nos dois manuscritos subsequentes. A reflexão sobre o impacto do suporte social no desempenho escolar é tratada de modo específico no quinto trabalho, evidenciando a relevância dos fatores de proteção ao desenvolvimento infantil mesmo em contextos de adversidade.

---

A partir do sexto manuscrito, este número especial da revista aborda a temática geral da violência e seus impactos. Primeiro aparece o estudo voltado ao exame da relação entre histórico de violência doméstica e autocontrole em adultos, mostrando que homens autores de agressão tendem a maior nível de impulsividade. A seguir, o impacto da violência no rendimento acadêmico em universitários é apresentado, apontando que sofrer maus-tratos e violência sexual nesta faixa etária (no último ano ou ao longo da vida) se associou diretamente com prejuízo no funcionamento executivo. Estes estudos evidenciaram variáveis relevantes a serem conhecidas e trabalhadas pelos profissionais de Psicologia atuantes nestes contextos.

A seguir há trabalhos voltados a aspectos metodológicos da avaliação psicológica. O oitavo manuscrito explora possibilidades informativas do Questionário Desiderativo, método projetivo voltado ao exame de psicodinamismos e mecanismos defensivos, neste caso aplicado em mulheres vinculadas ao processo de adoção de filhos, frequente no contexto do trabalho de psicólogos do sistema judicial. Uma revisão sistemática da literatura científica acerca dos instrumentos validados no Brasil para a caracterização do Transtorno do Espectro Autista (TEA), segundo relato de responsáveis e/ou cuidadores, constitui o nono manuscrito deste número especial, tema também complexo e desafiador para a prática profissional cotidiana.

Na perspectiva de ampliar possibilidades de intercâmbio entre estratégias investigativas no campo da avaliação psicológica, foram apresentados os três últimos manuscritos. O décimo trabalho focaliza a prática discursiva e está alicerçado no Construcionismo Social, relatando a pesquisa realizada com cinco avós com o objetivo de compreender como lidaram com o processo de litígio pela guarda dos netos. Ainda no enfoque voltado à análise de falas individuais, o penúltimo manuscrito procura evidenciar como o processo judicial invade a subjetividade infantil, ainda que almeje sua proteção como regra máxima. Finalizamos este número especial trazendo possibilidades para explorar, de modo empiricamente embasado, as expressões gráficas (no caso rabiscos) como modos de comunicação emocional.

Esperamos, sinceramente, que os manuscritos oferecidos nesta publicação resultem em estímulos consistentes e desafiadores para os profissionais de Psicologia e áreas afins, de modo a aprimorarem seus trabalhos nos diferentes contextos de vulnerabilidade vivenciados pelos indivíduos do Brasil. Nos desafios contemporâneos de nossa atuação profissional, colecionar experiências, evidências e reflexões de colegas voltados a esta complexa temática pode ser útil e inspirar ações efetivamente humanas e de cuidado para com o outro.

Sonia Regina Pasian  
Editora Associada

---

<sup>1</sup> Para maiores informações sobre o modelo de IR para controle de aquiescência, sugerimos consultar: Maydeu-Olivares, A., & Coffman, D. L. (2006). Random intercept item factor analysis. *Psychological Methods*, 11(4), 344–362. doi: 10.1037/1082-989X.11.4.344